

BRAZILA ESPERANTISTO

66-a Jaro

JULIO-SEPTEMBRO 1972

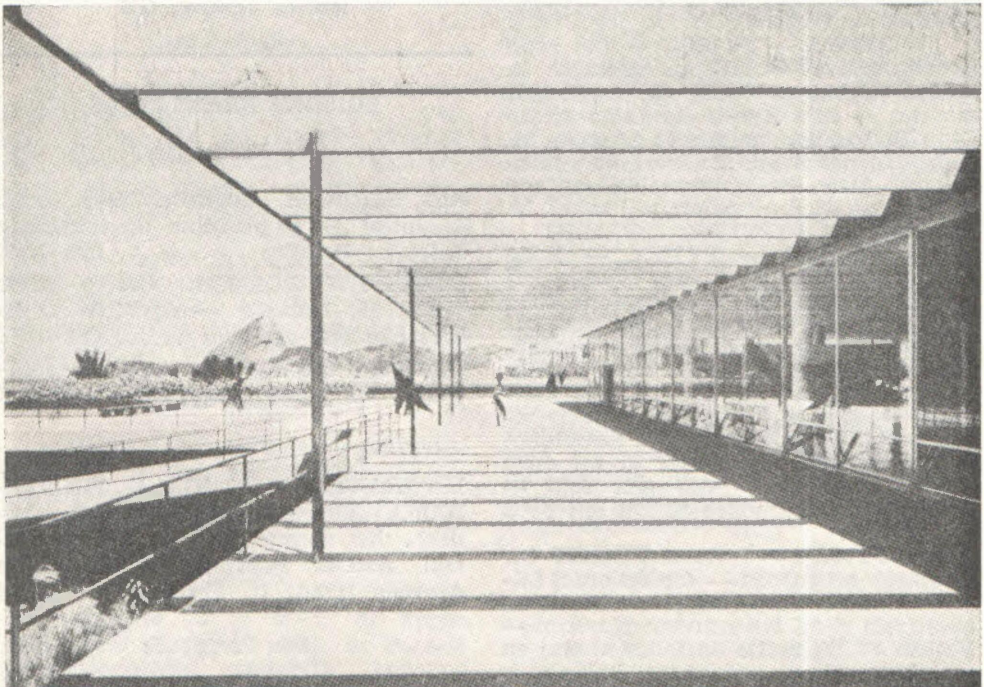
N.º 700-702

Oficiala organo de **Brazila Esperanto-Ligo**, Societo de publika utileco (dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921). Jarabono eksterlande: 15 respondkuponoj.

Sidejo: **Praça da República, 54, 2.º** — Telefono: 232-6309 — RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Respondeca redaktoro (redactor principal): **D-ro Carlos Domingues**

RIO DE JANEIRO - GB



LA MUZEO DE LA MODERNA ARTO

KONVERSACIO (IX)

RADIOAMATOROJ

— Ĝenerala voko, ĝenerala voko — PY4BBT papo ipsilono kvara bravo bravo tango, el BHte, vokis ĝenerale al samideanoj — kaj aŭskultas!

— PY4BBT papo ipsilono kvara bravo bravo tango — PY7WX papo ipsilono sepa ĝermana vo ikso, el Natal, respondas vian vokon — Bonan vesperon!

— PY7WX — PY4BBT — Bonan vesperon, kolego, kaj dankon pro la respondo — Viaj signaloj je 5-9 plus 20 — propagiĝo de la ondoj estas bona — Mia kuo-ro-a estas Pádua papo alfo delto uniformo alfo, el BHte — Kiel vi aŭdas min? PY7WX — PY4BBT — Parolu!

— PY4BBT — PY7WX — Dankon, Pádua, pro la reveno kaj raporto — Al vi mi raportas 4-8 — forta kuo-ro-mo; iu kolego interferobatas ĉe flank-zono — Mia nomo estas Silva seĝo indio limo viktoro alfo, kaj la kuo-to-ho poŝkesto 35, Natal — Bonvolu sendi raportkarton ĉu per LABRE ĉu perpoŝte — Mi proponas por kuo-to-ro la 19an 20 minutojn — Estas via la vico paroli — PY4BBT — PY7WX.

— PY7WX — PY4BBT — Ĉio bone ricevita, Silva — Mi jam plenigas la karton de kuo-so-lo kaj ĝin enpoŝtigos morgaŭ — Mia kuo-to-ho estas strato Ouro Preto unuo unuo seso unuo — Mi operacias per stacio Eŭdert kun mikrofono Aiva kaj direktebla anteno Elektil — Kian ekipaĵon vi havas? La parolon al vi — PY7WX — PY4BBT.

— PY4BBT — PY7WX — Bone komprenita, Pádua — Mia sendilo kaj ricevilo estas Delta — Mikrofono Aiva kaj la anteno dupolusa — Mi nun devas peti forpermeson pro urĝa sindevigo, sed esperas baldaŭn novan interkomunikadon sur la 20a aŭ alia ondlongo — Ŝajnas, ke iu kolego petas vicon paroli — Saluton al viaj familianoj — Ĉe la radio kaj ekster ĝi mi estos ĉiam kuo-ro-vo — Ĝis alia fojo — PY4BBT kun parolvico al kiu ĝin petis — PY7WX.

— PY7WX — revenas PY4BBT ĉar la kolego ne parolis — Ĉio en ordo, Silva — Mi vin forpermesas — Nia kuo-so-o faris al mi tre grandan plezuron — Fortan 73 kaj multe da feliĉo al ĉiuj en via kuo-to-ho — Ĝis tre baldaŭ — PY7WX — PY4BBT.

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brasileira Esperantista"	20,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	50,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	70,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante ...	100,00
Patrão: recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 10 vezes a quota deste.	
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 20 vezes a quota deste.	

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

EDIÇÕES BRASILEIRAS

Em Esperanto

RUI BARBOSA, biografia. Nery (trad. J. Joels) — O paladino da igualdade entre os Estados Cr\$ 10,00
ELEKTITAJ POEMOJ. Castro Alves (trad. H. Knoedt) — Apóstolo da libertação dos escravos Cr\$ 10,00
TEATRO. Machado de Assis. 4 espirituosas comédias brasileiras . Cr\$ 6,00

Bilingue

ESPERANTA PORTUGALA PROVERBARO. Zamenhof (trad. C. Fernandes). No mesmo volume a peça teatral AMOR POR ANEXINS. Artur Azevedo (trad. C. Fernandes Cr\$ 8,00

Em Português

ZAMENHOF INICIADOR DO ESPERANTO. L. Luna (trad. Carlos Domingues) Cr\$ 8,00

IRMÃOS STROGONOFF NOS MARES DO SUL

Joel Manso

Lançado pela Face Editora no ano passado, surge IRMÃOS STROGONOFF NOS MARES DO SUL, um trabalho de Marília São Paulo e Dora Maria.

Dora Maria, que até então vinha se dedicando a escrever romances e peças teatrais (dezenas destas representadas, durante longo período no Rádio-Teatro da Rádio Nacional), ingressa agora no campo da literatura infantil para obter a mesma aceitação que obtem escrevendo para adultos. Além de romancista e cronista premiada, tradutora e teatróloga, Dona Maria tem curso de Guia de Turismo, daí ter desenvolvido com propriedade o assunto de que trata IRMÃOS STROGONOFF NOS MARES DO SUL.

É Dora Maria entusiasta da Língua Internacional, a que tem dedicado muito do seu talento.

Marília São Paulo tem viajado muito e faz dessas andanças uma observação permanente dos cenários, tipos e costumes que vai conhecendo, para colocá-los à nossa vista através de artigos informativos na imprensa.

A reunião destes dois talentos permite-nos antever o sucesso duma viagem que um grupo de estudantes de várias nações empreendem pelo Pacífico, reunidos por um concurso e um ideal. Mais de trinta meninos e meninas viajam pelos mares do sul, falando e cantando um só idioma: o Esperanto.

Vale a pena conhecer algumas das extraordinárias personagens: Tia Esperança, encarregada do bom termo da excursão, Dr. Kebragalthus, misto de médico de bordo e de doutor sabichão, os brasileiros Roberta e Tiãozinho, os irmãos Strogonoff — Catarina Patuska e Pix Marshmallow — as gêmeas Clara, Gema e Kaska, e outros nomes tais, como: Charles, Hans, Gustav, Mary, Daisy, Ingberg, Silvano, Boris, Sarolta, Giovanna, Amália, Constantino, Irene, Minola, Gregório, Manuel, Astrid, Omar, Maria del Pilar, Janine, Geza, Ladislau, Pepita, Mania, Wilhelmina e Fushiko, que atestam a mistura de nacionalidades e raças do pequeno grupo.

Com brilho invulgar, as autoras conseguiram destacar, numa história simples, não só os aspectos da viagem, os característicos étnicos do habitante de cada ilha que visitavam, descobrindo suas belezas naturais, a alma de seu povo e o misticismo de suas canções, mas também o amor de cada viajante pela sua pátria, o orgulho de sua nação e o prazer de revelá-los a seus companheiros. Dançou-se no navio o samba, ouviu-se lá o matraquear das castanholas, viu-se o bailado, e até uma embaixada foi alvo da atenção dos meninos, que, estáticos, olhavam os pés do crioulinho. A história ainda nos conta o romance que as endiabradas gêmeas insinuaram e que Tia Esperança e o Dr. Kebragalthus acertaram e consolidaram durante as andanças por Bora-Bora, Papete, Raratonga, Nova Zelândia, Sydney, Nova Caledônia, Fidji, Niuafo'ou, Samoa, Havai. É possível que tenha havido influência do céu taitiano!

O problema da língua internacional foi aqui colocado de maneira positiva, direta e eficaz. Não há ênfase exagerada, não se coloca o assunto em discussão nem em primeiro plano. Não é uma história sobre o Esperanto; é a história de crianças que se conhecem e comunicam sem o problema do meio de comunicação. Mas o tema geral é a alegria da meninada.

Como revelamos no início, trata-se de uma história para crianças. Entretanto, ficamos tão emocionados em conhecer gente tão inteligente e feliz, que recomendamos sua leitura a maiores de vinte anos.

Estão de parabéns Marília São Paulo e Dora Maria pelo que contam e como contam a respeito dos "Irmãos Strogonoff nos Mares do Sul".

Ficha técnica:

IRMÃOS STROGONOFF NOS MARES DO SUL — Marília São Paulo e Dora Maria — Edição da Face Editora Ltda. — 1971 — 88 páginas — 26,5 cm × 18 cm.

Aperfeiçoe o seu Conhecimento

"Comecei, então, a evitar traduções literais, pensando diretamente na língua neutra. Daí por diante, senti que, em minhas mãos, ela deixava de ser mera sombra, sem base, deste ou daquele idioma, com que eu lidava no momento; agora possuía espírito próprio, vida própria, fisionomia bem definida e claramente expressa, livre de quaisquer influências".

Zamenhof

O PAPAGAIO DESPEJADO

Alberto Deodato

Contei, há tempos, a estória de um alemão que viveu por mais de trinta anos no Brasil. Cismou em voltar à pátria. Não levou um mês para retornar. E, para os amigos:

— Não me acostumo mais em morar em terra que não haja anedotas de papagaio...

.....

Não há dúvida que, entre nós, o anedotário é grande demais. Ninguém que seja entendido compra papagaio sem saber a casa de onde provém. Só se compra papagaio no mercado quando ele ainda não aprendeu a falar. Se comprar ali papagaio falador corre risco. Ele repete o que ouviu na casa de seu dono. O meu saudoso Jorge Davis recebeu de presente uma dessas lindas aves. Bastava entrar uma senhora em casa e ele gritava:

— Vai depressa que teu homem chega já...

Se era rapaz, o bicho tagarelava:

— A Mariquinha não vem hoje...

Repetia todo baixo calão de onde viera. E pior: a brigalhada diária da casa suspeita. Apesar de todo esse anedotário, aconteceu em B Hte um caso original. Um juiz, na semana finda, decretou, por sentença o despejo de um papagaio. Era de casal estrangeiro. Ave de estimação, vivia no seu apartamento. Os inimigos do papagaio queixaram-se de que ele dizia nome feio. A reportagem apurou a coisa. Nada disso. A queixa partiu dos cruzeirenses vizinhos. O papagaio era um atleticano fanático. A toda hora berrava:

— Gol de Dario!... Pra frente, Lola.....

.....

"OS LUSÍADAS"

La ĉefverko de la portugala beleto, "La Luzidoj", aperos en la internacia lingvo

La brazila poeto Leopoldo Knoedt, la portugalaĵ esperantistoj (reprezentitaj de Josefo Antunes) kaj la eldonisto Johano Régulo (ĉi-tiu kun apogo de la Institucio Hodler) decidis kunigi siajn fortojn por kuncelebri la kvarcentjaran datrevenon de la portugala ĉeflibro "La Luzidoj" kaj la koincidan renaskiĝon de la Esperanto-Movado en Portugalujo post pli ol 30-jara enlanda proskribo.

En 1972 plenumiĝas 400 jaroj de kiam en 1572 aperis en Lisbono la unua eldono de *Os Lusíadas*, t. e. "La Luzidoj" (pli bone tiel, ol la zamenhofa formo *Luziado*). Laŭ klasika mito, Luzo, filo de Bakĥo kaj do nepo de Jovo kaj Semela, praloĝis la plej okcidentan el la tri grandaj regionoj de la klasika Hispanio (Plinio, *Nat. Hist.*, I, 8). Tial Luzitania ricevis sian nomon de Luzo, kiu tiamaniere fariĝis la mita prapatro de la luzidoj, t.e. de la portugaloj.

Kiam dum la portugala renesanco humanistoj revivigis malnovajn mitojn kaj Portugalujo mirigis la mondon per siaj malkovroj, unu el ĉi ties filoj, Luis de Camões (1524-1580), epose rakontis ĉi tiujn mondeventojn en 10-ĉapitra epopeo, kiu komenciĝas per jenaj versoj:

Pri faroj kaj pri viroj multmeritaj,
el okcidenta plaĝo luzitana,
pri pas' ila tra ne navigitaj
marzonoj...

dissemos versojn mi en ĉiu parto.

Luis de Camões sciis simbiozi virtojn famajn de klasikaj herooj kaj gloriojn de epopeaj navigadoj kaj malkovroj portugaloj en libro, kiu tuj fariĝis la ĉefverko de la portugallingva beleto.

La Esperanta traduko de la verko, presita sur bonkvalita papero, arte ilustrita kaj kun solida bindo, estos unu plia volumo de la serio Oriento-Okcidento, kiun aŭspicias UEA.

KONKURSO DE TRADUKO

I — REZULTO

Brazila Esperantisto anoncis en la n-ro de Julio-Septembro 1971 konkurson de traduko, kiu fermigis la 30-an de Aprilo de la kuranta jaro.

Estis ricevitaj du tradukaĵoj sub la pseŭdonimoj: *Araguaia* kaj *Ferdinando*.

La Juĝa Komisiono konsistis el Prof. D-ro Carlos Domingues, Akademiano, Ing. Floriano Pessoa, Sekretario de B.E.L. kaj Kol. Jorge Campos de Oliveira, Bibliotekisto de B.E.L.

Post ekzameno de la verkaĵoj la Komisiono decidis klasigi: 1-e *Araguaia* kaj 2-e *Ferdinando*. Malfermite la kovertojn, oni trovis la rezulton: 1-e S-ino Augusta Bougelet de Souza el Resende RJ kaj 2-e S-ro João Inácio Fernandes el Coronel Fabriciano MG.

La venkintoj ricevos premie libron; ni gratulas ambaŭ por ilia kompetenteco kun bondeziroj por konstanta progreso.

Ni aperiĝas la tradukaĵon de S-ino Augusta Bougelet de Souza.

LA HIRUNDOJ DE CAMPINAS *

Tra la klarega lazuro el kiu la suno jam malaperis, antaŭ ol de ĝi tute fordisiĝas la oro de ĝiaj lumatomoj, sed kiam la krepusko ekpaligas la brilon de la ĉiela safiro, malhelega punkto, perdita en ega malproksimeco, reliefigas sur la kupolo de la ĉielarkaĵo, tie altege, tre alte, kvazaŭ sagopinto perpendikulare pafita de fore, tie traborus la bluan ĉirkaŭaĵon. Estis unu, kaj tuj poste ili jam estas multaj, jam ili ekaperas nenombreblaj, jam ili ŝajnas senfinaj; jam kruciĝas kaj rekruciĝas, jam renkontiĝas kaj rondiras, jam densiĝas kaj malheliĝas.

Estis grupo kaj jam ĝi fariĝis bando, ĝi jam kreskas per grandaj flugantaj aroj, kiuj rebolas per svarmoj kaj etendiĝas kiel vasta skuiganta nubo. Ili nebuligis la ĉielon, plenigis la aeron, venas ondumante super nian kapon. Nun, fine, moviĝante kiel ombra blankpunktita ondego, ŝvebante inter la vasteco kaj la tero, malaltiĝas la malkvieta amaso, konfuze bruante kaj svingiĝante,

* Legu: *Kampinas*.

ondigante; ĝi rompiĝas sur la palmkronojn, skurgas la telegrafajn fadenojn, glitas sur la tegmentojn de la domamaso, kaj, fine, balanciĝante, kirligante kaj plaŭdante kiel arĝenta kaskado, kiel kaskadaro el kristaloj, kiuj dispeciĝas, pro ega pepado el dekmiloj da voĉoj kaj blekoj, ĝi kliniĝas kaj malaperas laŭ granda ŝaŭmanta kurbo super la vastan forlasitan tegmenton, kiun tiu nomada amaso elektis inter ni, kiel ŝirmon por sia ripozo dum la varmaj someraj noktoj.

II — NOVA TEMO

Brazila Esperanto-Ligo denove malfermas al la brazilaj esperantistoj konkurson, kiu konsistos el traduko Esperanten de literatura peco.

La tradukaĵoj estos ricevitaj ĝis la 30-a de Junio de la venonta jaro. Ili ne devos havi la subskribon de la aŭtoro, sed pseŭdonimon, kiu estos ripetita sur koverto fermita, enhavanta la nomon kaj adreson de la aŭtoro.

La plej bona traduko estos publikigita en *Brazila Esperantisto* kaj ricevos Esperantan literaturan verkon kiel premion. La ĵugantaro konsistos el tri membroj de B.E.L.

La tradukotaĵo estas jena:

DISCURSO SEM VERBOS

D. Antônio de Macedo Costa

Primeira regra de estilo, uma das principais e porventura a mais esquecida de todas: naturalidade por oposição a afetações ridículas.

Quanto autor no galarim da fama réu dêste delito e quantos oradores, aliás dignos de encômios pelos dotes singulares de seu engenho e imaginação, responsáveis perante a crítica sisuda, pela falta de uma nobre simplicidade no estilo e boleio das frases.

Muita atenção, orador noviço, para este ponto capital.

Nada de ornatos supérfluos, apegados como parasitas ocos a cada palavra: miserável ouropel por cima de pensamentos muitas vezes ocos e sem solidez alguma, só para engano da vista de espíritos superficiais ou de mau gosto.

Um brilho fosforescente e um deslumbramento passageiro, como o de um fogo de artifício tal o único mérito desses campanudos oráculos do púlpito cristão.

Idéias porém sólidas e bem dosadas, ordem rigorosa de raciocínio, doutrinas exatas luculentamente expostas, isso nunca.

Não assim Bossuet, os Bourdaloue, os Massillon e todos os outros grandes modelos da eloquência do púlpito de grande século de Luis XIV.

Que nobre simplicidade! que naturalidade sublime! que opulenta sobriedade! qual rio caudaloso por entre margens, ora severas e escarpadas, ora floridas e risonhas, mas sempre formosas de naturalidade, assim o pensamento desses famosos gênios, por entre a frase ora simples, ora mais ornada, sempre porém em relação com o assunto cheio de graças ingênuas, de louçainhas despretensiosas.

A cada um desses grandes gênios o seu merecimento próprio: a Bossuet sobretudo, em suas orações fúnebres, uma grandeza e majestade incomparáveis; ao nosso Vieira, apesar dos seus senões, uma sutileza, uma retentiva e uma fecundidade pasmosa; e assim os mais, cada qual com seus primores e as suas qualidades características, em todos porém a naturalidade e a simplicidade no seu último auge!

A frase sempre limpa, tersa, louçã; o estilo acomodado ao pensamento, modestamente ataviado, sem arrebiques, sem enfeites pretensiosos e ridículos sem todas essas lentejoulas tão em voga nas épocas de decadência literária.

Mas sobretudo no orador sagrado, no homem do Evangelho, no Ministro de Deus morto na Cruz, nada mais desairoso, em verdade, do que essas afetações de estilo! Ai! onde aquele espírito dos varões apostólicos, onde aquela abnegação aos vãos ornatos da eloquência do mundo?

Ministros do Altíssimo, culpados desta espécie de profanação da palavra santa! desgraçados de vós por este abuso tão estranho dos dons de Deus e das graças do noso divino ministério! Mas nem mais palavra! Sobre desvios como estes, só lágrimas e muitas lágrimas!

NEKROLOGO

OCTAVIO VIANNA PEIXOTO

La sepan de majo lasta forpasis la veterana esperantisto Octavio Vianna Peixoto, elstara membro de la movado en la urbo Niteroi kaj Delegito de Universala Esperanto-Asocio.

Vianna Peixoto estis unu el la fondintoj de Niteroi Esperanto-Klubo, kie li dum multaj jaroj laboradis en la gvidado de kursoj de la Internacia Lingvo.

La entombigon ĉeestis pluraj esperantistoj, interalie s-ro Mario Ritter Nunes, reprezentanto de B.E.L., kiu faris la adiaŭan saluton al la mortinto.

Brazila Esperantisto sincere kondolencas la familion de tiu amiko kaj samideano.

CARLOS VELOSO

Nia malnova kaj sindona samideano S-ro Carlos Veloso mortis en Salvador la 3-an de Aprilo lasta, viktimo de aŭtomobila akcidento. Dum multaj jaroj li loĝis en Rio de Janeiro, kie li laboris kiel linotipisto kaj multe helpis Brazilian Esperanto-Ligon en ĝia aktiveco. Post la morto de sia edzino li transloĝigis al Salvador, sia naskigurbo. Li estis 83-jara kaj havis bonan sanon; dum la soleno farita okaze de la 1-a jarcento de D-ro Alberto Couto Fernandes, kiu estis lia amiko, li ĉeestis kaj partoprenis la estrartablon. B.E.L. sin reprezentis en la enteriga ceremonio per nia amiko D-ro Jado Couto Maciel, kiu kondolencis la familion.

FONDUSO ESPERANTO

Zaragoza, Hispanujo

Niaj amideanoj de Hispana Esperanto-Federacio, el Zaragoza, afable sendis al B.E.L. ekzempleron de la belega medalo memoriga pri la starigo de Fonduso Esperanto — organo kreita de tiu Federacio, kun la celo helpi la disvastigon de Esperanto pere de premioj al la esperantistoj plej efike laborantaj.

Al Hispana Esperanto-Federacio kaj al ĝia Fonduso ni sincere deziras plenan sukceson haj kore dankas pra la medalo.

Brazila Kroniko

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA — Niaj samideanoj Gilson Villas Boas Passos kaj Paulino José de Moraes lastatempe aperigis en "A Gazeta" trafikajn artikolojn kun pledo por Esperanto. S-ro Passos ankaŭ respondis artikolon de S-ro José Augusto Carvalho, kiu atakis Esperanton. Ni deziras plenan sukceson al la ĵurnalista laboro de niaj samideanoj.

MINAS GERAIS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO — Per la gazeto "O Cruzeiro do Sul" nia sindona samideano S-ro Luís Anacleto Silos publikigas trafikajn sciigojn pri Esperanto. En la loka librovendejo "Canadá" li disvendigas esperantajn lernolibrojn. Li malfermis E.-Kurson sub sia gvidado; 5 lernantoj vizitas la kurson kaj baldaŭ estos viglaj esperantistoj.

GUANABARA

RIO DE JANEIRO — La 13-an de Majo lasta estis vizite ĉe B.E.L. S-ro Louis Stein haj lia edzino Eleanor Stein, samideanoj el San Diego, Kalifornio, nuntempe farantaj promenvojaĝon tra Sudameriko. Gesinjoroj Stein, ambaŭ tre viglaj esperantistoj en sia urbo, ĉeestis la sabatan posttagmezan kunvenon kaj la Elementan Kurson ĉe Brazila Esperanto-Ligo, kie ili interparolis kun samideanoj, lasinte agrablan impreson pri sia vizito.

SÃO PAULO

CAÇAPAVA — En gazetoj de diversaj urboj de Valo de Paraíba, nia samideano Majoro Gilberto A. Silva Velho plu diskonigas sciigojn pri la E.-Movado.

PARANÁ

CURITIBA — La 30-an de Aprilo lasta efektiviĝis en la sidejo de Paraná Esperanto-Asocio ĝenerala kunveno dum kiu oni elektis novan estraron por la periodo 1972-74. Prezidanto estas S-ro Gert Drucker.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — D-ro Modesto Belmonte de Abreu publikigis interesajn artikolojn en "Correio do Povo": en la 18-a de Majo lasta, pri la instruado de lingvoj al infanoj kaj en la 25-a de Junio sub la titolo "Selos da ONU" (Poŝtmarkoj de UN). En ambaŭ li mencias Esperanton.

— Interesa flugfolio, verkita de la arkitekto Ernani Dias Corrêa, estas disdonata de Esperanto-Societo de Porto Alegre, kiun li prezidas. La folio prezentas Esperanton en alloga maniero.

GOIÁS

GOIANIA — La nova Instituto Goiano de Esperanto en Majo lasta enoficigis sian estraron, kies prezidanto estas Prof. D-ro Raul Conde.

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

AUSTRÁLIA — O Esperanto é uma das disciplinas na nova "Universidade Independente da Austrália", em Morwell, Vitória.

CANADÁ — Em Otawa, aos domingos, há missa oficiada em Esperanto, na igreja "La Chapelle".

CONGO — Fundou-se em Zaire, o Centro Para a Difusão do Esperanto na África.

ESPAÑA — A Feira Internacional de Barcelona editou seu cartaz oficial pela décima-quarta vez em Esperanto. Além disso, este é o sexto ano que a direção da Feira coloca à disposição do Instituto Espanhol de Esperanto um "stand" de informações sobre a Língua Internacional.

ESTADOS UNIDOS — Pela "National Broadcasting Company", principal emissora de televisão de Nova Iorque, foi apresentado um programa sobre o Esperanto. O programa foi transmitido em rede para todo o país.

FRANÇA — O Conselho Municipal de Puy-de-Dôme votou uma resolução exigindo que o Esperanto seja considerado língua estrangeira para que possa ser incluído nos currículos de ensino. A resolução menciona que a língua internacional é ensinada na Faculdade de Literatura da Universidade de Clermont-Ferrand.

STRATO ISMAEL GOMES BRAGA

Leĝo en Ubá, MG

La urbestro de Ubá, Stato Minas Gerais, per la Leĝo n-ro 842 de la 21-a de Julio 1970, donis la nomon *Ismael Gomes Braga* al strato en tiu urbo.

Ismael Gomes Braga, kiu estis esperantisto ekde 1907 kaj vicprezidanto de Brazila Esperanto-Ligo ekde 1946 ĝis sia morto en 1969, naskiĝis en la loko. Córrego Alegre en la komunumo Ubá.

Jen la teksto de tiu leĝo en portugala lingvo:

LEI N. 842

Dá denominação a logradouro público nesta cidade

O Povo do Município de Ubá, por seus representantes decretou, e eu, em seu nome sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Passa denominar-se rua *Ismael Gomes Braga*, a rua n.º 1 do Barro Copacabana, nesta cidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando a presen-

HAVAI — Todas as duzentas escolas primárias ensinam o Esperanto aos alunos da 4.ª série. A experiência, segundo se informa em Honolulu, visa a dar ao estudante as noções fundamentais da estrutura da língua.

HOLANDA — Uma emissora de televisão daquele país está transmitindo, a cores, um curso de Esperanto. O programa é apresentado aos domingos à tarde e retransmitido aos sábados.

HUNGRIA — O Serviço de Informação Turística envia, por solicitação, informes em Esperanto sobre turismo naquele país: Budapeŝt VII, Rácóczi ÚT 52, POB 26, BP 70.

INGLATERRA — Harrogate, cidade balneária e centro de conferência, ao norte da Inglaterra, acaba de prestar homenagem à língua internacional: a uma das salas da Câmara Municipal foi dado o nome de "Sala Esperanto".

SOCIÁ VIVO

GEEDZIĜO

Nia samideano F-ino Floripes Mendes Castilho edzinigis en la 14-a de Majo lasta en la Religia Komuneco "O Celan" kun S-ro Antonio Salzano. Ni kore gratulas la novajn geedzojn.

DUDEKKVINJARA EDZIGOFESTO

Nia samideano S-ro Otaviano Curve lo de Souza kaj edzino festis en la 20-a de Junio lasta en Itabuna, Bahia, sian dudekkvinjaran geedziĝon. Koran gratulon.

te lei em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a quem o conhecimento desta lei pertencer que a cumpra e a faça cumprir tão inteiramente como nela se contém.

Prefeitura Municipal de Ubá, 21 de julho de 1970.

Narciso Paulo Michelli

Prefeito Municipal

Geraldo José da Costa
Secretário

ITALIA — A história Basílica de São Cosme e Damião foi palco do primeiro casamento, celebrado em Roma, em que o sacerdote utilizou o idioma Esperanto. A cerimônia, realizada em Julho, foi oficializada pelo Padre Jacovitti, um sacerdote italiano que vem rezando missa em Esperanto, aos domingos, na basílica romana de Santa Maria Maior.

JAPÃO — Durante sua estada no Japão, o Dr. R. A. Lewin, professor de Oceanografia da Universidade da Califórnia, usou o Esperanto em palestras sobre matéria de sua especialidade.

POLÔNIA — Fundou-se nesse país o Círculo Científico Esperantista de Escolas Superiores, cuja finalidade é a difusão do Esperanto nos meios científicos e contatos com as escolas de outros países por meio da língua internacional. Os interessados podem dirigir-se à "Interaltlerneja Scienca Rondo de Esperantistoj", Poŝkeŝto 16, Wrocław 17.

ACOPLAMENTO — 1. Elasta, artika *kuplo* de unu ŝafto al alia; kunligi per elasta, artika *kuplilo*. 2. *Kuplado* (por reprodukto) de brutoj.

ACOPLAR — 1. *Kupli* motoron al pumpilo; *kupli* la du bobenojn. 2. *Kupli* (por reprodukto) la brutojn.

AÇOR — *Akciptro* (Zoo. "accipiter").

ACORDADO — 1. Jam *vekiginta* je la sesa. 2. Resti *maldorma*, *sendorma* la tutan nokton; pasigi la nokton *moldorme*; *maldormi* ĝis malfrue; la infano ankoraŭ estas tute *vigla*.

ACÓRDÃO — Citi tribunalan *decidon* koncerne la demandon.

ACORDAR — 1. *Veki* iun el dormo; *vekigi* frumatene, je la kvina. 2. *Rekons-tigi* el sveno; *elrevigi* el bela revo. 3. Ili *konsentis* agi tiamaniere. 4. Miaj interesoj ne *akordigas* kun la viaj. 5. Nun mi jam *rememoras*...

ACORDE — 1. Ili estas en *akordo* pri tio. 2. Eltiri *akordojn* el gitaro; kiam silentis la lastaj *akordoj*...

ACORDEÃO — Ludi *akordionon*.

ACORDO — 1. Esti en *akordo* kun iu pri io; trovi sin en perfekta *akordo*; veni en *akordo* pri demando. 2. Fari *interkonsenton*, alveni al *interkonsento* kun iu pri io. 3. *Konforme* al la decido, situacio.

AÇOREANO — La *acora* popolo. 2. La *acorano* (log. Acoroj).

AÇORO — *Akoro* (Bot. "acorus calamus").

ACORRENTADO — 1. *Katenita* krimulo, hundo. 2. *Katenita* al devo; li staris kvazaŭ *katenita* al tero.

ACORRENTAR — 1. *Kateni*, *enkatenigi* krimulon, hundon; *ĉeni* hundon; *alkateni* hundon al pordo. 2. *Kateni* sian animon; sin *kateni* al devo, malvirto.

ACOSTADOURO — *Albordigejo* por ŝipo.

ACOSTAMENTO — 1. *Albordigeja* linio de haveno. 2. *Vojflanko*, *vojrand*.

ACOSTAR — La ŝipo *albordigis* al haveno, kontinento.

ACOSTUMADO — 1. Persono *kutimanta* (kutimas) fumi; mi jam *kutimiĝis* (akiris la kutimon) fumi. 2. Kun okuloj *kutimintaj* (kutimis) al sunbrilo; jam *alkutimiginta* al klimato; besto jam *alutimigita* al stalobredado.

ACOSTUMAR — 1. *Kutimiĝi* sin al akurateco; *kutimiĝi* al sia sorto; *kutimiĝi* ellitiĝi frue. 2. Mi *hejmiĝas* ĉie.

ACOTOVELAMENTO — Eviti la stratan *interpuŝadon*; la *puŝigado* por eniri kinejon.

ACOTOVELAR — *Interpuŝigi*, *interkubuti*, *kubutumi* amikon por lin avizi, averti.

AÇOUGUE — 1. *Viandejo*, *viandvendejo*, *viandaĵejo*. 2. *Buĉejo*, *brutbuĉejo*.

AÇOUGUEIRO — 1. *Viandisto*, *viandvendisto*, *viandaĵisto*. 2. *Buĉisto*, *brutbuĉisto*.

ACRE — 1. *Akreo* (40 m²) da tero. 2. Kun *akra* gusto de pipro; fari *akran* riproĉon.

ACREDITAR — 1. *Kredi* je Dio; *kredi* pri fantomoj; *kredi*, ke... 2. *Fidi* ies kapablon; *fidi* kuraciston. 3. *Akrediti*, *kreditigi* iun ĉe bankiero.

ACRE-DOCE — Kun *dolĉamara* sento; *dolĉacida* ĉerizo.

ACRESCENTAR — 1. *Aldoni* finajon al radiko. 2. *Aldiri* ankoraŭ, ke...; *aldoni*, ke... 3. *Alkalkuli* 10% por pakumo. 4. *Alskribi* alian P. S. al letero; *interaldoni* vorton al teksto.

ACRÉSCIMO — 1. Per *aldono* de sufikso. 2. *Aldonpago* por pakumo, superpezo; *krompago* por trinkaĵoj. 3. *Plialtigo* de la prezoj.

ACRÍLICO — *Akrila* (CH₂ CHCOOH) acido.

ACROBACIA — 1. Fari *akrobataĵojn* en cirko; spekti *akrobatadon* de la atletoj. 2. Politikaj *akrobataĵoj*.

ACROBATA — Spektaklo de *akrobatoj*.

ACROCÉFALO — 1. *Akrocefala* kranio; la *akrocefalulo*. 2. *Akrocefalo* (Zoo., birdo "acrocephalus").

ACROCIANOSE — *Akrocianozo* (Med.).

ACRÓGENO — *Akrogena* (Bot.) planto.

ACROMÁTICO — *Akromata* (Opt.) lenso.

ACROMEGALIA — *Akromegalia* (Med.).

ACROMIA — *Akromio* (Med.).

ACRÓPOLE — *Akropolo* de Ateno

ACROTÉRIO — *Akrotero* (Arki.).

ACTEA — *Akteo* (Bot. "actaea"), *sangherbo*.

ACTÍNIA — *Aktinio* (Zoo. "actinia").

ACTÍNICO — *Aktinaj* lumradioj.

ACTÍNIO — *Aktino* (Kem.).

ACTINOLITO — *Aktinolito* (Min.).

ACTINOMICETE — *Aktinomiceto* (Bot. "actinomycetes").

ACTINÓMETRO — *Aktinometro* (Meteo)

ACTINOMICOSE — *Aktinomikozo* (Med.)

ACTINOTERAPIA — *Aktinoterapio* (Med.)

ACUAR — 1. Mondo *pribojas* la bovojn; la hundoj *elbojis* la vizitanton; la hundoj *bojis* kontraŭ la alvenanto. 2. Li *retropaŝis* ĝis la muro.

AÇÚCAR — 1. Rafinita, kristala, bruna, kruda *sukero*; pulvorsukero; floksukero, peksukero. 2. *Kaŝo*; acersukero; betsukero; kansukero.

AÇUCARAR — *Sukerumi* la vaflojn

AÇUCENA — *Blanka lilio*

ACUIDADE — *Mirinda vidakreco*; *akuteco* de la vidado, aŭdado.

AÇUCAR — *Inciti* la hundojn kontraŭ enruduloj.

ACUMULADOR — 1. Nikela, fera, Edsona *akumulilo*, *akumulato* (Ele.). 2. *Amasiganto* de riĉaĵoj.

ACUMULAR — 1. *Akumuli* kapitalon, pruvojn; *amasigi* riĉaĵojn; la cirkonstancoj *amasigis* kontraŭ la akuzito. 2. *Kumuli* mandatojn, funkciojn.

ACÚMULO — 1. *Akumulado* de kapitalo, pruvoj; *amasigo* de riĉaĵoj, jonoj; pro *amasigo* de la cirkonstancoj. 2. *Kumulado* de funkcioj, mandatoj; pro *superŝuto* de laboro.

ACUPUNTURA — *Akupunkturo* (Med.).

ACURADO — *Akurata* kalkulo, esploro.

ACUSAÇÃO — *Akuzo* al kulpigito; sin defendi, respondi pri grava *akuzajo*; fari malveran *akuzon* kontraŭ iu.

ACUSADO — Defendi la *akuzaton*; la *akuzito* estis absolvita.

ACUSADOR — 1. *Akuzisto* (tribunala oficisto). 2. Tion diris la *akuzanto*.

ACUSAR — 1. *Akuzi* iun pri io. 2. *Konfirmi* ricevon de la letero.

ACUSATIVO — *Akuzativo* (Gra.)

ACÚSTICA — 1. Verko pri *akustiko*. 2. Estas bona la *akustiko* de la salono.

ACÚSTICO — 1. *Akustika* sistemo. 2. *Sonkesto* de gitaro; *paroltubo*.

AÇOCA — *Aŝoko* (Bot. "jonesia asoka").

ADÁGIO — 1. *Adaĝo* (Muz.). 2. *Proverbo*.

ADAPTAÇÃO — 1. *Adapto* al cirkonstancoj; *adaptiĝo* al medio. 2. Fari *adaptadon* de kanzono; bona *adaptajo* de verko. 3. *Fitingo* por akvotuboj.

ADAPTADOR — *Adaptilo* de cirkvitoj; distila *adaptilo*; *adaptilo*, *fitingo* por malsamdiametraj tuboj.

ADAPTAR — 1. *Adapti* sin, *adaptiĝi* al medio; *adapti* sian paroladon al aŭskultantaro. 2. *Adapti* tenilon al kaserolo. 3. *Alfari* stenografian sistemon al Esperanto.

ADAPTOMETRIA — *Adaptometrio* (Med.).

ADEGA — 1. *Vinkelo*; konservi vinon

en *kelo*, *vinejo*. 2. Riĉa *kelo* (vinprovizo).

ADEJAR — *Papilio flirtas* ĉirkaŭ, super la floroj; li *flirtas*, *papiliumas* la junulinojn; la junuloj *ĉirkaŭflirtas* sin.

ADEJO — *Facila flirto* de papilio.

ADELO — *Brokantisto*.

ADENITE — 1. *Adenito* (inflamo de glando). 2. *Bubono*, *limfadenito* (inflamo de ingvenaj limfonodoj).

ADENOIDE — *Adenoida* vegetaĵo

ADENOMA — *Adenomo* (Med.)

ADENOPATIA — *Adenopatio* (Med.).

ADENOZIN-TRIFOSFÁTICO — *Adenozin-trifosfata* (A.T.F) acido.

ADEPTO — *Adepto* de la doktrino.

ADEQUADO — Vorto *adekvata* por esprimi la ideon; havi *decan* agon por amindumo.

ADEREÇO — *Galanterio* (akcesoraĵo de vesto kaj tualetto).

ADERÊNCIA — 1. *Adhero* (forta altiro) inter du solidoj; *algluiĝa* forto.

2. La *glueco* de rezino; *algluiĝemo* de la koto. 3. *Gluiĝemo* de jupo. 4. *Kungluiĝo* de du membranoj.

ADERENTE — 1. *Adhera* (forta altiro) forto; *algluiĝa* forto. 2. *Glueca* rezino; *algluiĝema* substanco; *gluiĝema* koto. 3. En tre *gluiĝa* jupo.

ADERIR — 1. *Makulo algluiĝis* al mia mano; bandaĝo *gluiĝis* al la vunda loko; polvo *alteniĝas* al la haŭto; gutoj *aliĝis* al vitro; la du membranoj *kungluiĝis*. 2. *Aliĝi* al ideo, movado, asocio. 3. *Ŝtalo adheras* al magneto; fero *adheras* al betono; la kluĉodiskoj *adheras* unu al alia; la du randoj de la vundo *adheris*.

ADESÃO — 1. *Aliĝo* al ideo, movado, asocio; plenigi *aliĝilon* al UEA. 2. *Algluiĝo*, *alteniĝo* de polvo al haŭto; *adhero* de ŝtalo al magneto.

ADESIVO — 1. *Adhera* rubando; *glurubando*; *sparadrapo*, *diakilo*. 2. *Algluiĝema* substanco; *glumarko*; *algluiĝa* forto.

ADEUS — *Adiaŭ!* diri *adiaŭ* al iu; *adiaŭi* iun; malĝoja *adiaŭo*.

ADIABÁTICO — *Adiabata* transformiĝo; *adiabata* kurbo.

ADIADO — Longe *prokrastata* decido; la Kongreso estis *prokrastita* ĝis la venonta monato.

ADIAMENTO — Ordoni. akcepti, peti *prokraston* de proceso ĝis alia tago.

ADIANADO — 1. La horloĝo *fruas*, *iras* frue dek minutojn; ĝi *trofruas*. 2. Ricevi, doni *sumon antaŭpage*; pagi *sumon antaŭe*. 3. *Progresinta* lernanto, popolo, laboristo; la plej *forta* en sia klaso.

ADIAANTAMENTO — 1. Pro *fruiĝo* de la horloĝo; *fruiĝo* de vi farita al horloĝo. 2. Doni sumon, kiel *antaŭpagon*; doni *antaŭpagon*. 3. Bona *progresado* de la lernantoj.

ADIAANTAR — 1. La horloĝo *fruas*, *antaŭas* dek minutojn; vi *fruiĝis* la horloĝon; ĝi *fruiĝis* kvin minutojn. 2. Mi *antaŭpagis* sumon por ĝi. 3. Li *antaŭigis* cent metrojn al konkurantoj; Cezaro *devancis* (atingis kaj preteriris) siajn kurierojn. 4. Tiu kuracilo ne *efikas* kontraŭ gripo; la admonoj, konsiloj *neniel utilis*; kontraŭ kalumnio *helpas* nenio; tute ne *helpos*, se vi... nenio plu *helpas*. 5. Ne *valoras* plu paroli pri la afero.

ADIANTE — 1. *Antaŭe* kuradis la hundoj. 2. Tion mi klarigos *ĉi-poste*.

ADIAANTO — *Adianto* (Bot. "adiantum").

ADIAAR — Ne *prokrastu* ĝis morgaŭ, kion vi povas fari hodiaŭ; oni *prokrastis* la feston ĝis la fino de la jaro; *formeti* la realigon ĝis la grekaj kalendaroj.

ADIAÇÃO — 1. Fari *adicion*; signo de *adicio*. 2. Per *aldono* de alkoholo.

ADICIONAL — 1. *Kroma* pago por la vojaĝelspezoj; *kromsalajro* por eksterhora laboro. 2. Gajni *pliaĵon* al salajro; *pluspago* por ekspresvagonaro.

ADICIONAR — 1. *Adicii*; se oni *adicias* kvar kaj du, oni ricevas ses. 2. *Aldoni* acidojn al la solvaĵo.

ADIDO — 1. Terarmea, mararmea, aerarmea *ataŝeo* al ambasado. 2. *Eksteretata* funkciulo.

ADIPO — *Adipo* (sciencia por graso).

ADIPOCERA — *Adipocero* (kadavra graso).

ADIPOGENIA — *Adipogenezo* (Med.)

ADIPOSIDADE — *Adipozo* (patologia trograseco).

ADIPOSO — *Grasa*, *adipa* histo; *adipa* acido.

ADJACENTE — Dormi en la *apuda* ĉambro; la *apude* pendants pentraĵo.

ADJETIVO — Epiteta kaj predikata *adjektivo*.

ADJUDICAR — 1. Tribunalo *aljuĝis* la posedon al li. 2. Oni *adjudikis* la konstruon de la vojo al nia firma; *adjudiki* publikan laboraĵon al unu el la konkurencantoj.

ADJUNTO — 1. *Adjunkto* de direktoro, urbestro. 2. *Epiteto* de substantivo, adjektivo aŭ adverbo; *komplemento* de adverbo; *adjekto* de predikato.

ADMINISTRAÇÃO — 1. *Efika administrado* de entrepreno; zorga *mastrumado* de domo, bieno. 2. La *administr-*

aro, *administrantaro*, *administracio* de la firma; ŝtata *administracio* (funkcio) de la fervojoj, justico. 3. En la *administristaro* (konstruo) de la entrepreno.

ADMINISTRADOR — 1. *Administranto* de entrepreno, societo; *mastrumanto* de domo, bieno, riĉaĵoj. 2. *Intendanto* de publika servo. 3. *Guberniestro* de kolonio, garnizono. 4. La *laborestro*, *submaestro* en la konstruo.

ADMINISTRAR — 1. *Administri* entreprenon, societon, publikan servon; *administri* proprietajn de orfo; *mastrumi* domon, bienon, riĉaĵojn. 2. *Guberni* la edukadon de infano. 3. *Doni* la lastajn sakramentojn.

ADMINISTRATIVO — 1. *Administra* konsilantaro. 2. Kun *administracia* honesteco, malrapideco.

ADMIRAÇÃO — 1. Kontempli pejzaĝon kun *admira*; veki, kaŭzi, naski *admiron* al, ĉe, de ĉiuj. 2. Nevenkebla *miro* mutigis ĉiujn antaŭ la fenomeno.

ADMIRADO — 1. Ĝi estas *admirata* pro la beleco. 2. *Mirigita* pri la fenomeno; *mirigite*, li demandis...; *mirante*, ke tio okazis, li demandis...

ADMIRADOR — Via sincera *admiranto*; *admirema* pri virina beleco.

ADMIRAR — 1. *Admiri* pejzaĝon, virinon, muzikon, virtan. 2. *Miri* pri fenomeno; mi *miras*, ke...; estas ja *mirige*, ke...; tio *mirigas* min.

ADMIRÁVEL — 1. *Admirinda* pejzaĝo, virino, muziko, virto. 2. *Mirinda* fenomeno; estas ja *mirinde*, ke...

ADMISSÃO — 1. *Enlaso* de spektantoj en salono; *allaso* de novaj membroj en societo. 2. Fari, sukcesi, trapasi, malsukcesi, refari *eniran* ekzamenon; submeti sin, starigi al *enira* ekzameno.

ADMITÂNCIA — *Admitanco* (Elek.) de bobeno.

ADMITIDO — 1. Ne *enlasita* en la salono; esti *allasita* al reĝo. 2. *Permesita*, *konsentita* ago; *akceptita* hipotezo; *kredite*, ke li sukcesis.

ADMITIR — 1. *Enlasi* iun en la domon; *allasi* iun en ludon, ĉe la reĝon. 2. *Permesi*, *konsenti* ion al iu. 3. *Akcepti* hipotezon; *kredi*, *konsenti* ke io estas vera. 4. Tiu afero ne *toleras* prokraston.

ADMOESTAR — 1. *Admoni* iun, ke li laboru. 2. *Averti* iun, ke li ne tro rapide.

ADOBO — Domo el *adobo*; *adoba* domo.

ADOÇAR — *Dolĉigi*, *sukeri* la kafon; *dolĉigi*, *mildigi* sian voĉon.

ADOECER — *Malsanigi* de gripo, jeftizo.

ADOLESCÊNCIA — Puberigo, *adolesk-anteco* kaj *adoltiĝo*; en mia *adolesk-ago*.

ADOLESCENTE — *Adoleskanto* (15-25 jarulo); knabo jam *adoleskanta*.

ADORAÇÃO — 1. Fari *adoron* al Dio; la *adorado* al Sankta Sakramento. 2. *Adorado* al poezio, virino.

ADORAR — 1. *Adori* Dion; *adorkliniĝi* antaŭ idolo. 2. *Adori* poezion, virinon. 3. *Guegi* danci.

ADORÁVEL — 1. *Adorinda* junulino. 2. *Ĝuinda* festo.

ADORMECER — Mi *ekdormis* (subite) ce la legado; mi nur *endormiĝis* (iom post iom) *ĉirkaŭ* noktomezo.

ADOTAR — *Adopti* infanon, metodon; *elpreni* formon, nomon, kutimon.

ADQUIRENTE — *Akiranto* de akcioj.

ADQUIRIR — 1. *Akiri* ion je alta prezo; *havigi* al si novan domon. 2. *Akiri* influon, sagon, certecon; *alpreni* aŭtoritaton sur aliaj.

ADRENALINA — *Adrenalino* (Fizi.).

ADRIANINO — La *Hadriana* Murego.

ADRIÇA — *Hisilo* (ŝnuro) de flago, velo.

ADRO — *Korto*; preĝejkorto.

ADSTRINGENTE — *Adstringa* substanco.

ADUANA — 1. *Doganejo* (kie oni pagas limimposton). 2. Pagi la *doganon*, *limimposton* pri aŭtomobilo.

ADUANEIRO — 1. Pagi *doganan* imposton; kolekti la *doganon*. 2. La *doganisto* (oficisto); en la *doganagentejo*.

ADUBAR — *Sterki*, *grasumi* la teron per kemiaĵoj, organikaj restaĵoj.

ADUBO — Mineralaj, organikaj *sterkaĵoj*, *grasumoj*.

ADUÇÃO — *Adukcio* (Med.)

ADUCTOR — Haluksa *aduktoro* (Ana.).

ADUELA — *Daŭbo*, bareltabulo, barelero.

ADULAÇÃO — Trakti iun per *flato*; sukcesi per *flatado*; diri *flataĵojn*.

ADULADOR — 1. *Flatulo*, *flatisto*, *flatemulo*; ne aŭskultu la *flatanton*; per *flataj* vortoj. 2. *Kaĵolema* knabo; *kaĵolemulo*; *kaĵolulo*; fari *kaĵolan* karesadon al sia paĉjo.

ADULAR — 1. *Flati* (per laŭdoj) iun, al iu; *ĉirkaŭflati* (superŝute) amikon. 2. *Kaĵoli* (per karesoj) sian patron, al sia patro, ĝis li konsentas

ADULÁRIA — *Adulario* (Min.)

ADULTERAR — *Adulteri*, *falsi* la lakton; *falsi* ĉekon.

ADULTÉRIO — Fari *adulton*; *adulti* kontraŭ sia edzo.

ADÚLTERO — *Adultinta* edzo; *adultema* edzo; *adultemulo*; *adultaj* edzoj; *adultintoj*; *adultuloj*.

ADULTO — 1. *Adolto*, *plenaĝulo*; filmo nur por *adoltoj*; *plenaga* viro; en nia *adolta*, *plenaĝa* mondo. 2. *Plenkreska*, *adolta* besto, arbo; *plenkreskinto*, *plenkreskulo*, *adolto*.

ADUNCO — *Agleca*, *hoka*, *kurba* nazo.

ADUTOR — *Alkonduka* tubo. 2. *Adukcia* muskolo.

ADUZIR — Li *aldiris*, ke...

ADVENTÍCIO — 1. *Parvenuoj* en la mondumo. 2. *Adventivaj* arboradikoj.

ADVÉRBIO — Tempa, loka, maniera *adverbo*.

ADVERTÊNCIA — Fari *admonon*, ke iu laboru diligente. 2. Fari *averton*, ke iu ne tro rapide.

ADVERTIR — 1. *Admoni* iun, ke li laboru diligente. 2. *Adverti* iun, ke li ne tro rapide; *averti* iun, ke li estas en eraro; *averti* iun de eraro; *averti* iun pri danĝero. 3. *Atentigi* ŝuldanon pri la limdato de pago.

ADVERSÁRIO — 1. La regimento forpelis la *malamikojn*. 2. Pelé evitis du *kontraŭulojn* kaj faris golon.

ADVİNHAÇÃO — 1. Fari trafan *divenon*, *divenado* per ludkartoj, kristala globo, tea rekremento, steloj. 2. Elekti ion *traje-maltraje*, *divenprove*.

ADVİNHÃO — Jen la *divenulo*! brave la *divenistaĉo*!

ADVİNHAR — *Diveni* sekreton, penson, ŝaradon; *diveni* la kaŭzon; *diveni* kio estas en mia mano.

ADVİNHO — *Divenisto* antaŭdiris mian estontecon.

ADVOCACIA — 1. Diplomiĝi pri *advokateco*. 2. Li faras *advokatadon* en nia tribunalo.

ADVOGADO — 1. Bona *advokato* plendas en la afero por mi en tribunalo. 2. Estu kiel mia *advokato* antaŭ la direktoro de la firmo.

ADVOGAR — 1. Li *advokatas* en la tribunalo. 2. *Pledu* en, pri mia afero; *pledi* pri la rajtoj de ĉiuj.

AÉREO — 1. *Aeraj* radikoj. 2. *Aerforto*; *aerpoŝta* letero; per *aerpoŝto*; sendi *aerpoŝte*. 3. *Aviadila* servo, karavano; *aerlinio*. 4. Kun *aeraj* planoj; kun *animforesta* rigardo.

AEROBACIA — *Aerobatikio* (aviadilaj akrobataĵoj).

AEROBATA — *Aerobatikisto*.

AERÓBIO — *Aerobio* (Zoo.).

AEROCUBE — *Flugoklubo*.

AERODINÂMICA — *Aerodinamiko* (scienco).